

1 ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
2 CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DA
3 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 15/04/2016.

4 Aos quinze dias do mês de abril de 2016, na Sala de Videoconferência do Edifício
5 Paulo Sawaya, realizou-se, com início às 14 horas, a centésima nonagésima
6 primeira reunião ordinária do Conselho Técnico-Administrativo, presidida pelo Prof.
7 Dr. Gilberto Fernando Xavier, Diretor, com a presença dos Professores Doutores
8 André Carrara Morandini, Astrid de Matos Peixoto Kleinert, Helenice Mercier, Luis
9 Eduardo Soares Netto, Márcio Roberto Costa Martins; do Representante dos
10 Servidores, Sr. Marcelo Cardagi, do Representante dos Discentes, Sr. Julian
11 Gomez Maidana, e da Assistente Financeira, Sra. Mariana Imperatriz Fonseca.
12 Estiveram presentes também os Profs. Drs. Maria Aparecida Visconti e Sérgio Luiz
13 de Siqueira Bueno, como convidados. **Parte I – Expediente:** O Sr. Diretor colocou
14 em discussão e votação a Ata da 190ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico
15 Administrativo, realizada em 11/03/16. A ata foi aprovada. **Comunicações do Sr.**
16 **Diretor:** O Sr. Diretor iniciou a reunião fazendo uma nota de repúdio ao episódio
17 da invasão, por parte de membros do Sindicato dos Trabalhadores da USP
18 (SINTUSP), da sala onde ocorria a aula de Invertebrados, em 14/04. Segundo os
19 invasores, o professor da disciplina estaria assediando moralmente o técnico de
20 laboratório que presta apoio técnico às aulas da disciplina, pois ele apresenta
21 restrições médicas. O Sr. Diretor citou que assistiu um vídeo sobre o incidente, que
22 a interlocutora do SINTUSP lhe pareceu extremamente agressiva, e que entrará
23 em contato com a Reitoria para tomar as devidas providências cabíveis para que
24 não ocorra mais este tipo de episódio, destacando que as medidas para adequação
25 do posto de trabalho do Técnico de Laboratório, Sr. Marcelo Cardagi, estão sendo
26 tomadas pela Chefia do Departamento e pelo Instituto. O Sr. Diretor mencionou que
27 no final de 2014 participou de uma reunião entre os especialistas do Serviço
28 Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e a
29 Chefia do Departamento de Zoologia, em que foram solicitadas instruções sobre

30 quais atividades o servidor poderia executar, dadas as suas restrições médicas.
31 Prosseguiu informando que desde então ocorreram diversas reuniões envolvendo
32 o pessoal do SESMT e do Departamento de Zoologia. Na sua opinião, a principal
33 dificuldade nesse processo está na falta de definição precisa por parte do SESMT
34 sobre o que o Sr. Marcelo Cardagi pode ou não pode executar. O Sr. Diretor
35 destacou que a Chefia do Departamento e a Direção do Instituto estão fazendo um
36 esforço real no sentido de adaptar as atividades às restrições do servidor. A seguir
37 destacou que não será através da agressão, da humilhação e da intimidação que
38 resolveremos o problema nem as demais dificuldades no Instituto. Então, o Diretor
39 abriu a palavra sobre esse assunto aos demais presentes. O Prof. Sérgio
40 agradeceu a Direção e esclareceu que tem atuado, juntamente com o Prof. André,
41 como Chefia do Departamento, para adaptar o funcionário Marcelo, e que tem feito
42 um esforço constante de adaptá-lo, mas com resultados pífios. O Prof. Sergio fez
43 o relato das reuniões que ocorreram entre o SESMT e a Chefia do Departamento,
44 onde foram definidas as atividades que o Marcelo poderia desenvolver no
45 atendimento da disciplina. Ficou definido que o mesmo participaria das aulas
46 diurnas da disciplina de Invertebrados, de forma que sua contribuição não violasse
47 nenhuma de suas restrições de saúde. O Prof. Sérgio mencionou que o Marcelo
48 saiu de férias em fevereiro, quando deveria estar atendendo o início da disciplina,
49 e que, após voltar de férias, não estava cumprindo com o que tinha sido
50 estabelecido nas reuniões com o SESMT. A Chefia do Departamento o notificou,
51 lembrando-o dos termos do acordo, solicitando que passasse a participar da
52 disciplina. Segundo o Prof. Sérgio, na primeira aula em que o servidor participou,
53 mesmo solicitou a presença de um engenheiro do SESMT. No segundo dia, o
54 servidor saiu da sala antes do término da aula, sem avisar. A terceira aula ocorreu
55 ontem, quando ocorreu o episódio da invasão. O Prof. Sérgio fez a leitura de uma
56 carta onde relata a ocorrência: “No dia 14 de abril de 2016 estava agendado para
57 ocorrer o terceiro dia do teste de experiência referente à participação do técnico de
58 laboratório do Departamento de Zoologia Marcelo Cardagi nas aulas práticas da
59 disciplina básica “Invertebrados” (BIZ 0213). Este período de experimentação

60 atende ao acordo firmado entre o citado funcionário, a chefia do referido
61 departamento e o SESMT em reunião realizada por estas partes no dia 05 de
62 novembro de 2015. Na ocasião, ficou entendido por todos que o referido período
63 de experimentação seria oportuno para se extrair informações obtidas em
64 condições reais de trabalho, visando a subsidiar uma avaliação adequada acerca
65 do potencial do servidor Marcelo Cardagi em auxiliar nas aulas práticas na sua área
66 de especialidade técnica, respeitando-se as recomendações médicas apontadas
67 pelo SESMT no que diz respeito às restrições físicas que do funcionário. Em anexo,
68 encontra-se a relação das atividades passada ao técnico Marcelo que a chefia
69 julgou minimamente adequada para a aula sobre Nematoda, do dia 14 de abril. Por
70 iniciativa própria do técnico Marcelo, este mesmo documento foi enviado para o
71 Eng. Marcelo Azevedo, do SESMT, o qual enviou suas ponderações (em anexo).
72 Neste documento, entre os destinatários constava o nome de uma pessoa
73 totalmente estranha às três partes mencionadas no parágrafo anterior. Após assistir
74 a aula teórica do Prof. Silvio Nihei (das 14h até as 15h45) e enquanto os alunos
75 seguiam para um breve intervalo, dirigi-me para a sala de aulas práticas para
76 verificar se tudo havia transcorrido bem com a montagem da aula prática em cada
77 mesa que os alunos ocupariam e também para montar o material de demonstração
78 na bancada lateral da sala. Das atividades listadas para serem realizadas pelo
79 técnico e que envolviam material fixado (previamente lavado em água corrente por
80 outro técnico para eliminar o formol e mantido pelo mesmo em bandeja com água)
81 ou lâminas histológicas, apenas as bandejas contendo as lâminas (previamente ali
82 acomodadas por outro técnico) haviam sido distribuídas nas mesas da sala de aula.
83 O técnico Marcelo me informou que não tinha condições de realizar a transferência
84 de casais de áscaris da bandeja com água para a cuba de dissecação. Perguntei
85 qual seria o motivo, uma vez que ele já havia feito trabalho semelhante com
86 exemplares de minhoca na aula de dissecação deste anelídeo na semana anterior.
87 Em seguida o técnico Marcelo informou que só permaneceria na sala de aula até
88 às 17 horas. Perguntei o motivo e ironicamente me respondeu: - Você não sabe?
89 Quer que eu te explique? Retruquei que sim, que gostaria de saber. Neste exato

90 momento o técnico Marcelo levantou a voz e me ameaçou dizendo que ia entrar na
91 justiça contra mim sob a acusação de assédio de funcionário em ambiente de
92 trabalho. Esta cena foi testemunhada por dois alunos que já se encaminhavam para
93 a sala de aula e que por solicitação minha permaneceram nas proximidades para
94 testemunhar as ameaças. Em seguida o técnico Marcelo se retirou e não mais
95 retornou à sala de aula prática naquele dia. A aula prática teve início às 16:00. O
96 trabalho de selecionar os casais de áscaris, colocá-los nas bandejas de dissecação
97 e distribuí-los aos alunos foi feito por mim no início da aula. Por volta das 16horas
98 e 30 minutos, 6 ou 7 integrantes do SINTUSP invadiram a sala de aula e, em voz
99 alta, avisaram que queriam dar um recado. Imediatamente perguntei sobre o que
100 se tratava aquela intromissão em sala de aula, uma vez que as atividades de aula
101 prática já se encontravam em pleno andamento. Rispidamente, a porta-voz de
102 grupo, cujo nome se bem entendi seria Nelly, respondeu que queria falar apenas
103 para os alunos, não comigo ou com qualquer outro professor. Insisti em perguntar
104 os motivos porque estavam ali, mas não obtive resposta. Sem demora a porta-voz
105 Nelly começou a falar em defesa do técnico Marcelo, mencionando que a
106 Universidade e professores da USP não reconheciam o seu trabalho profissional e
107 que estes constituíam nas causas dos problemas de saúde que ele vem sofrendo.
108 Pedi para ela ser mais específica e apontar quais seriam os professores que ela
109 estaria acusando. Ela respondeu: - VOCÊ; apontando diretamente o dedo para
110 mim. Daí para frente o discurso da Nelly mudou de direção para se concentrar
111 quase que exclusivamente em uma sucessão verborrágica contra mim diretamente;
112 na medida em que o assunto sobre o técnico acabou por ficar em segundo plano.
113 Na frente dos alunos, fui chamado inúmeras vezes de muitas coisas. Alguns destes
114 insultos que consigo me lembrar enquanto escrevo este relato foram: autoritário,
115 ditador, desumano, déspota, pessoa ruim, pessoa sem consideração com o
116 próximo, insensível para com os funcionários, perseguidor de funcionário, carrasco,
117 canalha, tirano e covarde. Os insultos eram emitidos ininterruptamente e de
118 maneira caótica e sem limites. Valia tudo, mesmo que não fizessem sentido. Num
119 destes momentos mencionou que eu era alvo de várias ações na justiça. Perguntei

120 se ela poderia citar pelo menos uma destas ações. Ela não soube responder. Fui
121 ameaçado em vários momentos. Ameaçado continuamente com insinuações de
122 que entrariam com ação na justiça contra minha pessoa, de que eu seria causador
123 de assédio moral contra o funcionário Marcelo Cardagi. Em determinado momento,
124 a ameaça não se restringiu a mim diretamente, mas passou a ser direcionada à
125 disciplina “Invertebrados” dizendo que voltariam a interferir nas próximas aulas da
126 disciplina neste semestre todas as vezes que eles julgassem necessário, de
127 maneira semelhante como assim o fizeram hoje. É importante salientar que no
128 momento em que ocorreu a invasão da sala de aula pelos membros do SINTUSP,
129 estes estavam acompanhados do técnico Marcelo, o qual permaneceu no corredor
130 o tempo todo, afastado o suficiente para ouvir o que se passaria, evitando assim
131 caracterização de sua participação ou presença direta naquilo que estava por se
132 iniciar. A palavra covarde foi-me dirigida inúmeras vezes. Não sei o que eles
133 entendem por “covarde”, considerando que eu era uma única pessoa sendo
134 atacada verbalmente e incessantemente por esta representante do SINTUSP
135 chamada Nelly, outras vezes em coro com outros “companheiros” (entre eles a
136 Vera, esposa do Marcelo Cardagi), na presença intimidadora de outros 4 ou 5
137 membros do SINTUSP. E mais, tudo isto transcorria enquanto o funcionário
138 Marcelo Cardagi permanecia fora da sala e cuidadosamente afastado para não
139 tomar parte direta da cena dantesca e circense da qual fomos (incluo aqui os
140 alunos) forçados a presenciar. Sem se expor diretamente, o funcionário Marcelo
141 fez uso de seus “companheiros” para fazer o seu trabalho sórdido, escondendo-se
142 de maneira vil e repugnante durante todo o episódio. Em um dado momento, pedi
143 para que ele fosse chamado para a sala de aula; pedido este não atendido pelos
144 “companheiros”. Escudado e poupado pelos seus ‘companheiros’ fico imaginando
145 a quem realmente caberia o adjetivo de covarde. A interferência do SINTUSP na
146 aula durou em torno de 30 minutos. Neste período praticamente ouvi sem interferir,
147 pois, tinha noção de que o confronto verbal naquele momento era buscado e
148 desejado pelos “companheiros” do SINTUSP. Nos poucos momentos em que tentei
149 me pronunciar fui rudemente impedido pela líder Nelly que subia a voz e berrava

150 interminavelmente, sempre repetindo os insultos ou mesmo mencionando alguns
151 novos que iam surgindo continua e intempestivamente. A humilhação pela qual
152 passei não tem limites e foi muito forte. Saio muito entristecido deste episódio, mas
153 sinto que agi corretamente em prol dos alunos, da disciplina e do IBUSP,
154 procurando em momento algum exaltar mais os ânimos dos meus agressores. Este
155 incidente infeliz de pura loucura e ignorância por parte do SINTUSP e convocada
156 pelo técnico Marcelo Cardagi foi testemunhado por aproximadamente 60 alunos do
157 período integral (incluindo os monitores da disciplina) e pelo prof. Silvio Nihei. São
158 Paulo, 17 de abril de 2016. Prof. Dr. Sérgio Luiz de Siqueira Bueno”. O Sr. Marcelo
159 pediu a palavra para esclarecer que tem relatórios médicos apontando suas
160 restrições, e mesmo assim, a Chefia do Departamento não estava aceitando o que
161 estava determinado. Em seguida, mencionou que as medidas solicitadas pelos
162 relatórios médicos para amenizar seus problemas de saúde, como a compra de um
163 carrinho para transporte do material da disciplina e a falta do elevador no Centro
164 Didático, até o momento não foram tomadas. Citou também que o dia em que
165 participou da aula na presença do especialista do SESMT, não teve problema
166 nenhum com o professor que ministrava esta aula (Prof. José Eduardo). Afirmou
167 também que foi coagido pela Chefia do Departamento, pois recebeu um documento
168 citando que caso não participasse da disciplina, seria punido. Em seguida, relatou
169 o episódio da desavença com o Prof. Sérgio: “No dia 14/04, mais uma vez não
170 consegui realizar alguns itens na montagem da aula prática e neste sentido além
171 de comunicar os outros técnicos que fazem parte da disciplina, neste dia, aguardei
172 a chegada do professor responsável da aula, o Professor Sergio Bueno para
173 comunicar o que havia realizado na aula prática. Ao encontrar o professor Sergio
174 no corredor próximo da entrada da sala de aula, comuniquei as atribuições que
175 havia conseguido realizar e quando comecei a falar o professor mudou a fisionomia
176 e passou a adotar um tom professoral com certa ironia. Pediu que eu desse um
177 motivo para não ter realizado aquela atribuição, e respondi que os motivos estão
178 registrados no laudo do SESMT. O professor continuou insistindo que eu
179 apresentasse motivos para justificar a não realização daqueles itens, e neste

180 momento informei que se o Prof. Sergio continuasse a se recusar a acatar o laudo
181 médico, o denunciaria no Ministério do Trabalho. Como a conversa ocorria na
182 entrada da sala de aula prática, começaram a chegar os alunos para assistir a aula.
183 O Prof. Sergio fez um movimento com os braços e interrompeu a passagem dos
184 estudantes, os colocando de frente para mim, falou para os estudantes: escutem o
185 que o Marcelo tem a dizer! Surpreso com aquela cena e com a tentativa de me
186 humilhar, o constrangimento não foi somente meu, mas também dos alunos, diante
187 daquela situação constrangedora! Em seguida, o Prof. Sergio se dirigiu aos
188 estudantes e disse: o Marcelo vai me ameaçar e quero que vocês testemunhem a
189 ameaça! O grupo de estudantes barrados no corredor era grande e para tentar
190 desarmar o constrangimento em que o professor tentava me colocar, usando os
191 estudantes da disciplina, passei a relatar aos estudantes o que estava
192 acontecendo, que o impasse entre ele e o professor se devia pelo fato de estar
193 doente e ter restrições para realizar o trabalho em sala de aula, e o Prof. Sergio
194 vem se recusando a acatar as ordens médicas que limitam minhas atividades e a
195 ameaça que o Professor se refere, é que queria os estudantes testemunhassem, e
196 que ele seria denunciado no Ministério do Trabalho. Dito isso, o Prof. Sergio, mais
197 uma vez abre os braços como se fosse arrebanhar e diz para os alunos que
198 estavam aglomerados na porta da sala de aula: deixem ele ai! Vamos para a aula!
199 E com os braços abertos foi conduzindo os estudantes para dentro da sala de aula.
200 Deixado do lado de fora da sala de aula no corredor, sem saber que atitude tomar.
201 Entrar na sala de aula ficou impossível, liguei para o Sindicato, que neste dia
202 realizava um Encontro de Cipeiros, onde o tema era Condições de Trabalho e
203 Assédio Moral. O assunto ocorrido no IB acabou chegando até a atividade e então
204 se deu a visita do SINTUSP no IB.” O Prof. André pediu a palavra para afirmar sua
205 concordância com a manifestação de repúdio manifestado pelo Diretor, e pediu
206 para que o assunto seja discutido em outro momento, para não prejudicar o
207 andamento da reunião do CTA. O Sr. Diretor afirmou, assim como tinha feito na
208 primeira reunião de que participou sobre esse assunto envolvendo o SESMT e a
209 Chefia do Departamento de Zoologia, que de forma alguma obrigaria um

210 funcionário a executar tarefas que estejam sob restrição médica. Em relação ao
211 SINTUSP, o Sr. Diretor manteve a manifestação de repúdio ao incidente, e afirmou
212 que se houver alguma atitude que o Instituto possa tomar contra esta invasão, ela
213 será tomada. O Prof. Sérgio se retirou. O Sr. Diretor esclareceu que terá que se
214 retirar às 15h30 para participar de um compromisso, e que a partir deste horário, a
215 reunião será presidida pela Profa. Astrid, Vice-Diretora. O Sr. Diretor citou que a
216 situação financeira do Instituto está muito difícil, esclarecendo que, por conta dos
217 sucessivos cortes orçamentários, praticamente todo o orçamento referente ao mês
218 de abril já foi gasto nos primeiros dias do mês (até o dia 3/4). Esclareceu que
219 encaminhou à Pró-Reitoria de Graduação uma solicitação de verba para as
220 excursões das disciplinas de graduação (uma mudança em relação ao modo de
221 solicitação deste tipo de recurso) e à Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP)
222 para as disciplinas de pós-graduação. Foi concedido o montante referente às
223 disciplinas de graduação, mas não foi concedida a verba para as excursões das
224 disciplinas de pós-graduação. No entanto, para garantir o andamento destas
225 atividades, a Diretoria acabou utilizando outras verbas do Instituto. O Sr. Diretor
226 citou o problema da concessão de recursos para manutenção de biotérios, em que
227 o IB recebeu apenas 7,8% da verba solicitada, sendo que o montante total
228 concedido para toda a USP foi de cerca de 31% do total solicitado. Por fim,
229 esclareceu que encaminhou um pedido de reconsideração para que esta
230 concessão seja reavaliada. O Sr. Diretor informou que foram eleitos os alunos
231 Julian Gomez Maidana e Beatriz Demasi Araújo, respectivamente como titular e
232 suplente, para o mandato de um ano, a partir de hoje (15/4), como Representantes
233 Discentes junto ao CTA do IB. Comunicou também que a Semana Temática da
234 Biologia ocorrerá no período de 3 a 7/10, e que contará com dois conjuntos de
235 atividades, um primeiro de atividades habituais de extensão, e um segundo mais
236 voltado para divulgação. Os alunos da organização do evento solicitaram à Direção
237 do IB que verificassem a possibilidade do IB autorizar a instalação de *food trucks*
238 no período do evento, pois o Instituto não conta mais com o restaurante. Em
239 seguida, o Sr. Diretor comunicou o recebimento do Ofício Circular CERT nº

240 01/2016, solicitando que seja comunicado nos Colegiados que a Colaboração de
241 docentes em programas de pós-graduação entre as unidades da USP podem ser
242 autorizadas no âmbito da Unidade, não havendo a necessidade do
243 encaminhamento das solicitações para a Comissão Especial de Regimes de
244 Trabalho (CERT). Em seguida, o Sr. Diretor comunicou que a Superintendência do
245 Espaço Físico (SEF) informou a abertura de tomada de preços (Nº 37/2015) da
246 licitação para elaboração do projeto executivo completo da reforma para construção
247 da Torre do Elevador do Edifício André Dreyfus. A apresentação dos envelopes da
248 referida licitação foi designada para o dia 20/04, às 10h, na SEF. O Sr. Diretor
249 informou também que o elevador do Centro Didático está em operação desde
250 06/04, e destacou que sua capacidade máxima de carga é de 600kg, ou 8 pessoas.
251 O Sr. Diretor informou que a Prefeitura do Campus está executando serviços de
252 jardinagem nas áreas externas do IB, desde 11/04, por solicitação da Sra. Mariana
253 Imperatriz Fonseca. Estes serviços serão executados sem custos para o IB,
254 enquanto não termina a licitação de manutenção e conservação de áreas verdes.
255 O Sr. Diretor agradeceu a iniciativa da Sra. Mariana. O Sr. Diretor informou que a
256 Reitoria fez uma reunião com as Assistências Administrativas para comunicar a
257 necessidade da redução dos contratos de serviços terceirizados (vigilância e
258 limpeza). A redução solicitada foi de cerca de 20% do valor gasto atualmente.
259 Fizemos reuniões com o Assistente Administrativo, Sr. Helder, para definir quais
260 serão as reduções necessárias. O Sr. Helder vai providenciar um levantamento
261 para reavaliar as áreas do Instituto que são atendidas pelo serviço de limpeza,
262 readequando os tipos de limpeza explicitados no contrato. Em relação ao serviço
263 de vigilância, estamos fazendo estudos juntamente com o Chefe do Setor de
264 Vigilância, Sr. Ferrari, para definir quais postos podemos reduzir. O Prof. André
265 questionou se não poderíamos dispensar o posto da entrada da travessa 14, que
266 seria um local desnecessário. O Sr. Helder esclareceu que os postos das vias de
267 acesso são definidos por um contrato da Prefeitura do Campus, não são pagos
268 pelas unidades, mas que provavelmente este contrato também deverá sofrer
269 alguma redução. O Sr. Diretor informou que ele e a Profa. Astrid estiveram reunidos

270 com o Superintendente do Espaço Físico, Prof. Osvaldo Nakao, para conversar
271 sobre a situação bastante preocupante do telhado do Edifício Felix Rawitscher
272 (Minas), e solicitou ao mesmo que a reforma deste telhado seja executada com
273 maior prioridade em relação às demais obras solicitadas pelo Instituto, conforme
274 priorização definida pela Congregação. A Profa. Maria Aparecida informou que o
275 Conselho Departamental da Fisiologia solicitou urgência nesta obra. Em seguida,
276 o Sr. Diretor fez o informe sobre as exigências feitas pela SEF para a concorrência
277 a ser realizada para locação do espaço da lanchonete. O processo acabou de
278 chegar, e precisamos elaborar um projeto executivo para as adaptações
279 necessárias. Pretendemos solicitar que a própria SEF o providencie. O IB pode
280 optar por fazer as adaptações necessárias, ou optar por fazer o edital definindo que
281 tais reformas sejam feitas pela empresa vencedora, tendo um desconto por um
282 determinado período. Citou que isso foi feito na Faculdade de Odontologia (FO),
283 mas não considerou que o edital proposto fosse vantajoso para a FO, pois neste
284 caso, foi definido um desconto do valor do aluguel por um período muito longo (7
285 anos). Em seguida, o Sr. Diretor fez o relato sobre a troca do caminhão pelo micro-
286 ônibus disponível na reitoria, citando que a Sra. Mariana, Assistente Financeira,
287 participou de uma reunião na Reitoria e foi falado enfaticamente sobre a questão
288 de viabilidade do IB assumir todas as manutenções corretivas e preventivas do
289 micro-ônibus solicitado, e ponderou sobre essa viabilidade dentro da situação
290 orçamentária atual do Instituto e da dificuldade de se contratar serviços
291 automotivos. A Sra. Mariana sugere que o IB continue a usar o pool para a
292 utilização de micro-ônibus e demais veículos necessários para excursões, pois há
293 verba destinada especificamente para a realização das mesmas e essa verba
294 também contempla a locação do pool de veículos. Sobre a possibilidade de leiloar
295 veículos com pouco uso, comprados com recursos de projetos de pesquisa e
296 posteriormente doados para o IB, o Sr. Diretor entende que seria viável, pois as
297 receitas retornariam para o Instituto. A Sra. Mariana citou que existe a possibilidade
298 dos professores solicitarem o uso do pool também para as atividades de pesquisa,
299 e comentou que existe a possibilidade de leiloar quaisquer materiais que o Instituto

300 queira descartar, como por exemplo equipamentos de ar condicionado,
301 equipamentos de laboratório ou de informática que estejam funcionando. O Prof.
302 Gilberto pediu licença para se retirar, conforme tinha avisado e passou à Profa.
303 Astrid a presidência da reunião. **Palavras aos Senhores Conselheiros.** O Prof.
304 Márcio agradeceu o empenho da Diretoria em garantir o pagamento das excursões
305 didáticas, e perguntou sobre a situação dos carros oficiais do Instituto. A Profa.
306 Astrid comentou que um dos veículos (Vitara) foi consertado, mas ainda estamos
307 pesquisando locais para elaborar os orçamentos dos demais veículos. A Sra.
308 Mariana esclareceu a situação financeira apontando as dificuldades de realizar a
309 compra de pneus pela Bolsa Eletrônica de Compras (BEC) e posterior execução
310 dos reparos dos veículos que o Instituto necessita. O Prof. Márcio comentou que a
311 janela da sua sala recebe fumaça de cigarro, e acredita que seja proveniente do
312 andar de baixo. O Prof. André esclareceu que provavelmente seria o pessoal da
313 limpeza que fica neste ponto nos momentos de descanso. O Prof. Márcio comentou
314 que neste caso, conversará com o pessoal. O Prof. Márcio comentou novamente
315 que continua havendo ruído excessivo das motocicletas perto do AG da Zoologia,
316 e solicitou que seja afixada uma placa de silêncio para o estacionamento das
317 motos. Comentou também que há um barulho excessivo provocado pelos carrinhos
318 dos técnicos. O Prof. André comentou que foi levantado o mesmo problema em seu
319 Departamento. A Profa. Astrid comentou que é possível comprar carrinhos com
320 rodas de borracha com as verbas de reserva técnica. A Profa. Helenice comentou
321 que seria interessante mandar uma mensagem sobre a questão das motocicletas,
322 pois entende que faria mais efeito do que a colocação do cartaz. A Profa. Astrid
323 concordou com esta proposta. A Profa. Helenice comentou que ocorreram
324 recentemente problemas sérios com as instalações elétricas (quedas de energia),
325 e perguntou sobre o andamento da reforma elétrica, proposto para ser executado
326 com a reserva técnica do Instituto. Mencionou que, somente no seu laboratório, 6
327 equipamentos de laboratório e 2 aparelhos de ar condicionado foram danificados,
328 resultando em um prejuízo de cerca de R\$ 50 mil reais. A Profa. Astrid comentou
329 que por decorrência deste problema, também faltou água no prédio André Dreyfus,

330 pois faltou energia na bomba que abastece as caixas d'água. Sobre a reforma da
331 rede elétrica, citou que o Prof. Gilberto solicitou o levantamento para todos, e este
332 levantamento está sendo compilado, para podermos fazer o projeto executivo e
333 enviá-lo à SEF. A Profa. Helenice lamentou a demora em responderem este
334 levantamento e solicitou urgência no encaminhamento desta reforma. A Profa.
335 Helenice comentou também que no Conselho Departamental da Botânica foi
336 mencionada a questão da compensação das horas decorrentes das aulas do
337 noturno. A Profa. Astrid sugeriu que estes acordos de compensação sejam feitos
338 nos âmbitos internos, ou seja, no próprio Departamento. A Profa. Helenice
339 mencionou que o último parecer da Procuradoria Geral (PG) não abria esta
340 possibilidade. O Prof. Luís concluiu que não seria mais interessante oferecermos
341 curso noturno, inclusive alegando o contexto de restrição orçamentária da USP. O
342 Sr. Julian pediu a palavra para afirmar que o Instituto tem um histórico de sempre
343 dar aulas no horário noturno. Essa atitude é muito louvável, e entende que não
344 deveríamos cortar este benefício, pensando na questão social, ou seja, pensando
345 em atender às pessoas que precisam trabalhar. O Prof. Márcio comentou que sem
346 as aulas do noturno, não conseguiríamos dobrar o oferecimento de vagas
347 (atualmente, 120 vagas), que foi possível no momento em que o IB decidiu dar
348 aulas no noturno. A Profa. Maria Aparecida concordou, afirmando que está
349 ministrando aulas em uma disciplina da Licenciatura, e tem muitos alunos que
350 trabalham. A Profa. Astrid levantou a preocupação de que existe a possibilidade,
351 ao encaminharmos este tipo de consulta, da Reitoria responder propondo a
352 alteração do regime de trabalho dos docentes para turno parcial, como já estão
353 propondo para o ingresso na carreira docente, mas concluiu afirmando que vai
354 consultar informalmente um dos procuradores que ela tem contato. O Sr. Julian
355 perguntou se os docentes não passam das 8 horas de trabalho também com as
356 suas pesquisas. Todos confirmaram que sim. O Prof. Luís perguntou sobre a
357 remoção dos resíduos químicos. A Sra. Mariana comentou que está tratando do
358 assunto junto com a Prefeitura, que tem uma licitação para atender este serviço, e
359 esclareceu que será resolvido na segunda quinzena de abril. A Profa. Astrid

360 comentou que foi feito um levantamento para apurar a quantidade de resíduos que
361 o Instituto precisa descartar, e foi apurado um total de cerca de 3 toneladas de
362 resíduos alocados nos Departamentos e mais cerca de 2 toneladas já dispostos na
363 sala de descarte de resíduos, perfazendo um total de cerca de 5 toneladas. A Sra.
364 Mariana sugeriu que o IB faça uma ata de preços, por exemplo, para contratarmos
365 cerca de 15 toneladas de remoção destes resíduos, e dessa forma, o IB poderia
366 fazer os descartes de tempos em tempos, até alcançar este montante. A Profa.
367 Astrid comentou que solicitou à SEF a proposta de construir um local adequado
368 para o descarte de resíduos. Foi pensado um prédio de 3 salas, próximo ao prédio
369 da Administração. O problema é que a execução deste prédio deve ser colocada
370 na lista de prioridades do IB, que já conta com uma série de prioridades, como a
371 reforma do telhado do prédio Félix Rawitscher, e a reforma dos prédios do IB para
372 atualizar as rotas de fuga para incêndios. O Prof. Luís pediu a palavra para
373 comunicar que o Departamento de Genética e Biologia Evolutiva organizou o 6º
374 simpósio interno, nos dias 21 e 22/03, que contou com um consultor externo, Prof.
375 Antônio Bernardo da UFRJ, onde foi discutida a integração entre as pesquisas, e
376 citou que os assuntos abordados neste seminário inserem-se dentro do contexto
377 da discussão da avaliação institucional. A Profa. Astrid sugeriu que os
378 Departamentos discutam previamente as questões referentes à avaliação
379 institucional. O Sr. Marcelo informa que foi protocolada pelo fórum das seis a pauta
380 de negociação salarial no dia 31/3. Ficou preocupado com o encaminhamento do
381 Reitor para o assunto, pois na véspera da data de entrega, o mesmo emitiu um
382 comunicado avisando que não estaria presente naquela data, e que não seria mais
383 o Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas
384 (CRUESP). O Sr. Marcelo citou também a atitude do Reitor de colocar veículos de
385 grande porte para evitar o ato que iria ocorrer nesta data. O Sr. Marcelo comentou
386 que a assembleia dos funcionários aprovou paralisação para o dia 5/5, com
387 indicativo de greve, e está preocupado com a falta de diálogo apresentado.
388 Mencionou também a falta de transparência na questão orçamentária, citando que
389 os dados apresentados nas mensagens enviadas pela Reitoria, apresentando as

390 planilhas orçamentárias, não são claras, e perguntou como este assunto será
391 abordado na próxima reunião do Conselho Universitário (CO). A Profa. Astrid
392 comentou que a próxima reunião do CO está agendada para o dia 19/04 e que não
393 podemos concluir nada antes desta reunião. Citou que a queda da arrecadação do
394 ICMS é patente, e que a USP está se mantendo financeiramente por conta de suas
395 reservas. O Sr. Julian convidou a todos para uma reunião sobre conjuntura que
396 será organizada entre os alunos e os funcionários, dia 28/4, às 12h, no Centro
397 Acadêmico, e mencionou que seria muito importante ter a presença dos docentes
398 do Instituto. A Profa. Astrid sugeriu que fosse encaminhada uma mensagem
399 convidando toda a comunidade do Instituto. **Parte II - Ordem do dia: 01 –**
400 **Documentos aprovados ad referendum deste Colegiado. 1.1 - Pedido de**
401 **Reposição de Servidor Técnico e Administrativo Nº 16/2016.** Reposição de
402 Técnico de Assuntos Administrativos para a Assistência Acadêmica. Aprovado *ad*
403 *referendum* do CTA em 24/03/16. A Profa. Astrid esclareceu que esta aprovação
404 foi necessária para formalizar os trâmites da transferência entre o Márcio Calancha
405 com o Fábio, ex-funcionário do IB, atualmente no Instituto de Física, que
406 demonstrou interesse em retornar. Referendado. A Profa. Astrid sugeriu que os
407 itens 2 a 13 fossem discutidos em bloco. Todos concordaram. **02 – Processo nº**
408 **2013.1.1534.41.0 – Instituto de Biociências. Termos de doação FAPESP**
409 **03601/14 e 00387/16 (Processo 13/07543-0).** Doação de material (sistema de
410 vácuo, 2 computadores, 7 suportes p/ tubo, banho ultrassônico, câmara p/
411 germinação, arquivo, armário e microscópio), sob responsabilidade da Profa. Dra.
412 Déborah Yara Alves Cursino dos Santos, do Departamento de Botânica. Aprovada.
413 **03 – Processo nº 2013.1.1534.41.0 – Instituto de Biociências. Termo de doação**
414 **FAPESP 00380/16 (Processo 11/50637-0).** Doação de material (controlador de
415 fluxo), sob responsabilidade da Profa. Dra. Helenice Mercier, do Departamento de
416 Botânica. Aprovada. **04 – Processo nº 2016.1.105.41.1 – Instituto de**
417 **Biociências. Termo de doação FAPESP 00262/16 (Processo 14/10651-1).**
418 Doação de material (2 recipientes criogênicos, 2 mesas e 3 esterilizadores), sob
419 responsabilidade da Profa. Dra. Maria Magdalena Rossi, do Departamento de

420 Botânica. Aprovada. **05 – Processo nº 2016.1.61.41.4 – Instituto de Biociências.**
421 **Termo de transferência (12/02038-2).** Doação de material ao IB (teclado e
422 monitor) adquirido com recurso da FAPESP para a bolsista Laura Rodrigues Vieira
423 de Alencar, sob orientação do Prof. Dr. Márcio Roberto Costa Martins, do
424 Departamento de Ecologia. Aprovada. **06 – Processo nº 2014.1.754.41.8 –**
425 **Instituto de Biociências. Termo de doação FAPESP 01048/15 (Processo**
426 **12/51551-4).** Doação de material (circuito fechado de TV com 5 câmeras, 2
427 notebooks, banho maria, incubadora e câmera fotográfica), sob responsabilidade
428 do Prof. Dr. Carlos Arturo Navas Iannini, do Departamento de Fisiologia. Aprovada.
429 **07 – Processo nº 2013.1.950.41.0 – Instituto de Biociências. Termo de doação**
430 **FAPESP 02655/15 (Processo 12/50918-1).** Doação de material (centrífuga e
431 balança), sob responsabilidade do Prof. Dr. Fernando Ribeiro Gomes, do
432 Departamento de Fisiologia. Aprovada. **08 – Processo nº 2012.1.187.41.4 –**
433 **Instituto de Biociências. Termo de doação FAPESP 00432/16 (Processo**
434 **13/00900-1).** Doação de material (sistema de ar condicionado, 26 armários, 5
435 bancadas e estabilizador de tensão), sob responsabilidade do Prof. Dr. Gilberto
436 Fernando Xavier, do Departamento de Fisiologia. Aprovada. **09 – Processo nº**
437 **2016.1.129.41.8 – Instituto de Biociências. Termo de transferência (10/52428-**
438 **6).** Doação de material ao IB (ultrabook) adquirido com recurso da FAPESP para a
439 bolsista Laura Nogueira da Cruz, sob orientação da Profa. Dra. Célia Regina da
440 Silva Garcia, do Departamento de Fisiologia. Aprovada. **10 – Processo nº**
441 **2016.1.130.41.6 – Instituto de Biociências. Termo de transferência (10/51593-**
442 **3).** Doação de material ao IB (notebook) adquirido com recurso da FAPESP para o
443 bolsista Lucas Borges Pereira, sob orientação da Profa. Dra. Célia Regina da Silva
444 Garcia, do Departamento de Fisiologia. Aprovada. **11 – Processo nº**
445 **2011.1.250.41.7 – Instituto de Biociências. Termo de transferência (07/59393-**
446 **0).** Doação de material ao IB (notebook, computador impressora, medidor de pH e
447 pipeta de precisão) adquirido com recurso da FAPESP para o bolsista Thiago
448 Fernandes, sob orientação do Prof. Dr. Eduardo Gorab, do Departamento de
449 Genética e Biologia Evolutiva. Aprovada. **12 – Processo nº 2013.1.1267.41.2 –**

450 **Instituto de Biociências. Termo de doação FAPESP 01899/13 (Processo**
451 **11/50146-6).** Doação de material (microscópio e termociclador), sob
452 responsabilidade do Prof. Dr. Miguel Trefaut Urbano Rodrigues, do Departamento
453 de Zoologia. Aprovada. **13 – Processo nº 2013.1.1270.41.3 – Instituto de**
454 **Biociências. Termo de doação FAPESP 02722/13 (Processo 12/02969-6).**
455 Doação de material (computador, tripé p/ câmera, impressora e freezer), sob
456 responsabilidade do Prof. Dr. Ricardo Pinto da Rocha, do Departamento de
457 Zoologia. Aprovada. **14 – Solicitações de Servidores Técnico-Administrativos.**
458 **14.1 - Alteração de Função.** Servidor Adnilson Pereira de Araujo, do Setor de
459 Limpeza, solicita alteração da função de Auxiliar de Limpeza para Auxiliar
460 Administrativo junto ao Setor de Pessoal. Aprovada. **14.2 - Alteração da Jornada**
461 **de Trabalho.** Servidor Leandro Pereira Leirião, da Assistência Financeira, solicita
462 alteração da jornada de trabalho de 40h semanais para 30h semanais, por motivos
463 pessoais. A Profa. Astrid esclareceu que a solicitação foi feita por motivos pessoais,
464 e que ela e o Prof. Gilberto conversaram com a Sra. Mariana, superior imediata do
465 funcionário, e que todos concordaram com o mérito da solicitação, mas foi
466 levantado que o funcionário tinha muitas horas excedentes, e acordaram com o
467 mesmo que esta alteração fosse analisada depois de esgotadas estas horas. Foi
468 feito um acordo interno para que o funcionário trabalhe 2 horas diárias a menos de
469 sua jornada até esgotar o total de horas excedentes (cerca de 200 horas), e
470 somente depois de esgotada estas horas, o CTA se manifestará sobre esta
471 solicitação. Retirado de pauta. **15 – Processo nº 2016.1.158.41.8 – Ricardo Pinto**
472 **da Rocha.** Prof. Ricardo Pinto da Rocha, do Departamento de Zoologia, solicita
473 afastamento pelo período de 29/06/16 a 01/03/17, para trabalho de pesquisa junto
474 ao *Museum of Comparative Zoology*, Cambridge, EUA. Aprovado pelo CD em
475 05/04/16. Aprovado. Nada mais havendo a tratar, às 16h50, a Profa. Astrid
476 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Do que, para constar, eu,
477 Helder Rossi Santos Souza, lavrei a presente Ata, que assino juntamente com a
478 Sra. Vice-Diretora. São Paulo, 15 de abril de 2016.